

Principais iniciativas da Comissão Europeia para a Sociedade de Informação

Relatórios Estratégicos e Planos de Acção	Data	Principais Linhas de Acção
eEurope 2002 Plano de acção	14/06/2000	Primeiro Plano de Acção eEurope. Foi adoptado em 24 de Maio de 2000 durante a Presidência Portuguesa da EU, com as linha centrais de “tornar a Internet mais barata, mais rápida e segura”, “investir nas pessoas e nas qualificações” e “estimular a utilização da Internet”. Documento completo em: http://europa.eu.int/information_society/eeurope/2002/action_plan/pdf/actionplan_pt.pdf
eEurope 2005 Plano de Acção	28/05/2002	Incidência na disponibilidade e utilização generalizadas de redes de banda larga em toda a EU até 2005: <ul style="list-style-type: none"> • Do lado da procura: acções no domínio da administração pública on-line, saúde on-line, ensino on-line e negócios electrónicos. • Do lado da oferta: implantação de infra-estruturas e oferta. • Atenção à oferta multi-plataformas (telemóvel e televisão além do PC) de serviços como meio para combater a info-exclusão. Documento completo em: http://europa.eu.int/information_society/eeurope/2002/news_library/documents/eeurope2005/eeurope2005_pt.pdf
eEurope 2005 Mid-term Review	18/02/2004	A revisão do eEurope 2005 inclui: <ul style="list-style-type: none"> • Maior esforço de monitorização de ambientes multi-plataformas e escolhas tecnológicas. • Mudança de uma perspectiva centrada na oferta de conectividade para uma perspectiva centrada na utilização e na integração da banda larga nas actividades diárias das pessoas. • A possibilidade de gestão dos direitos digitais ao nível da EU. Documento completo em: http://europa.eu.int/information_society/eeurope/2005/doc/all_about/acte_en_version_finale.pdf
eEurope 2005 Action Plan: An Update	17/05/2004	Com as políticas de banda larga na agenda de todos os 15 Estados Membros (que se comprometeram a implementar estratégias para a banda larga até ao fim de 2003), foi identificado como necessário: <ul style="list-style-type: none"> • Expandir esta orientação para a Europa dos 25. • Criar um Fórum para combater a info-exclusão (Digital Divide Fórum), considerando que, embora a cobertura da banda larga se tenha expandido é fundamental actuar nas zonas com população dispersa

		<p>e fraco market pull.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar das Task Forces nacionais para o IPv6, potenciador da banda larga. <p>Documento completo em: http://register.consilium.eu.int/pdf/en/04/st09/st09675.en04.pdf</p>
Rethinking the European ICT Agenda	08/2004	<p>Relatório desenvolvido pela Price Waterhouse Coopers em conjunto com o Ministério da Economia Holandês que identifica 10 campos de acção, dois deles relacionados com a banda larga:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alterar a política de e-Business e e-Government da conectividade para a incorporação de aplicações TIC complexas, o que requer tecnologias de banda larga. • Concretizar a visão de “qualquer conteúdo, em qualquer altura, em qualquer lugar e com qualquer plataforma”, o que também pressupõe uma disponibilidade segura de acessos em banda larga ubíquos e multi-plataformas. <p>Documento em: http://europa.eu.int/idabc/servlets/Doc?id=18464</p>
Challenges for the European Information Society Beyond 2005	19/11/2004	<p>Comunicação da Comissão Europeia que faz um balanço da situação da Sociedade de Informação actual, com o objectivo de lançar a discussão sobre os caminhos estratégicos e de acção para depois de 2005:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Salaria a ainda baixa procura média de acessos em banda larga (apenas 7,7% da população), o que, em conjunto com a 3ª geração de serviços móveis, sugere um potencial de crescimento muito significativo para os próximos anos. • Acentua que os conteúdos do audiovisual e multimédia são elementos chave de sucesso para a banda larga, pelo que é fulcral que a EU desempenhe um papel pró activo através do patrocínio de promotores de conteúdos e impulsionando a emergência de serviços inovadores. <p>Documento completo em: http://europa.eu.int/information_society/eeurope/2005/doc/all_about/new_chall_en_adopted.pdf</p>
i2010 - European Information Society 2010	31/05/2005	<p>O novo plano de acção da Comissão propõe um novo enquadramento estratégico com o objectivo de orientar as políticas europeias no novo período que agora começa e se prolongará até 2010. Considerado um elemento chave na estratégia de Lisboa para o crescimento e emprego, o i2010 propõe uma acção integrada para a Sociedade de Informação e as políticas do audiovisual na EU, propondo três prioridades para políticas nestas duas áreas até 2010:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar um espaço europeu de informação único, promovendo um mercado interno competitivo e aberto para a Sociedade de Informação e os media. • Fortalecer a inovação e o investimento na investigação em TIC para promover o crescimento e mais e melhores empregos.

		<ul style="list-style-type: none"> • Atingir uma Sociedade de Informação inclusiva na Europa que promova o crescimento e os empregos de uma forma consistente com o desenvolvimento sustentável e que dê prioridade a melhores serviços públicos e à qualidade de vida. <p>Documento completo em: http://europa.eu.int/information_society/eeurope/i2010/i2010/index_en.htm</p>
e-IRG: e-Infrastructure Reflection Group - White Paper	10/06/2005	<p>O principal objectivo da iniciativa e-infrastructure da EU é criar o enquadramento para politicas de partilha de recursos electrónicos distribuídos, na Europa e fora dela, particularmente para computação distribuída, armazenamento e funcionamento em rede. O e-IRG White Paper é um documento aberto que captura as melhores práticas e experiências na Europa e será produzido cada seis meses no seguimento das sucessivas presidências europeias. O White Paper actual estuda diversas áreas onde novas politicas necessitam de ser desenvolvidas, incluindo:</p> <p>AAA (Authentication, Authorization and Accounting). Politicas de utilização aceitável (AUPs - Acceptable Usage Policies). Suporte ao utilizador. Funcionamento em redes ópticas e requisitos grid relacionados. Middleware. Questões legais. Instalação de computação avançada, armazenamento e serviços de dados. O papel da indústria. Em paralelo, estão a ser desenvolvidos esforços para endereçar aspectos como as Generic e as Disciplinary Grids, a gestão da infra-estrutura grid e do correspondente middleware.</p> <p>Documento completo em: http://www.e-irg.org/whitepapers/2005-Luxembourg-pre-accepted.pdf</p>